

ABORDAGEM DO BIOMA CAATINGA EM LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Cleomária Gonçalves da Silva¹; Alexandre Flávio Anselmo²; Maria das Graças Veloso Marinho³;
Adriana de Fátima Meira Vital⁴

Universidade Federal de Campina Grande, cleomariasilva@yahoo.com.br¹; Universidade Federal de Campina Grande, alehfa07@gmail.com²; Universidade Federal de Campina Grande, mgvmarinho@bol.com.br³; Universidade Federal de Campina Grande, vital.adriana@hotmail.com⁴

INTRODUÇÃO

O livro didático ainda é um dos recursos mais utilizados pelos professores, onde se tratando das escolas públicas, muitas vezes, é o único recurso didático, construindo um universo de conhecimento que proporciona ao educando uma melhoria no ensino-aprendizagem. Segundo Delizoicov; Angotti; Pernambuco (2002), Silva; Souza; Duarte (2009) observaram que o livro didático ainda é o principal instrumento de trabalho dos docentes, o que explica sua importância na formação dos alunos e de seus significados (BONOTTO; SEMPREBONE, 2010).

No ensino de Ciências a valorização do ambiente local, o desenvolvimento nos alunos do sentido de pertencimento, o estímulo à observação do seu entorno e posicionamento crítico a este respeito são objetivos importantes (MELO; URBANETZ, 2008). Para isso, o professor tem de buscar meios e caminhos que tornem suas aulas mais dinâmicas, complementando os conteúdos expostos nos livros didáticos.

Ao analisar os livros didáticos entregues pelas editoras para escolha do mesmo, voltado ao PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), os biomas brasileiros, com ênfase no bioma Caatinga, volume 2 (7º ano), veio o questionamento, acerca do referido tema. Segundo Loiola et al. (2012), apesar da vegetação de caatinga ser marcante, esta é uma das vegetações menos conhecidas e uma das que mais sofrem com a ação antrópica no Brasil, assim como, suas áreas de preservação. A seleção dos conteúdos pelos autores a serem inseridos nos livros didáticos podem reforçar estereótipos e preconceitos sociais, como também podem difundir erros conceituais (SILVA et al., 2009). Desta forma, o ensino contextualizado faz quebrar barreiras, criando um elo de comunicação com os educandos de uma dada região.

O presente trabalho objetivou analisar a abordagem do bioma Caatinga nos livros didáticos de Ciências adotados no ensino fundamental II, numa escola pública do município de Sumé-PB.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada nos livros didáticos do 7º ano, da Unidade Municipal de Ensino Fundamental Presidente Vargas, município de Sumé - PB. O município de Sumé está localizado na microrregião do Cariri Ocidental da Paraíba, sob as coordenadas geográficas 7°40'10''S, 36°52'48''W, a uma altitude de 532 m (Figura 01).

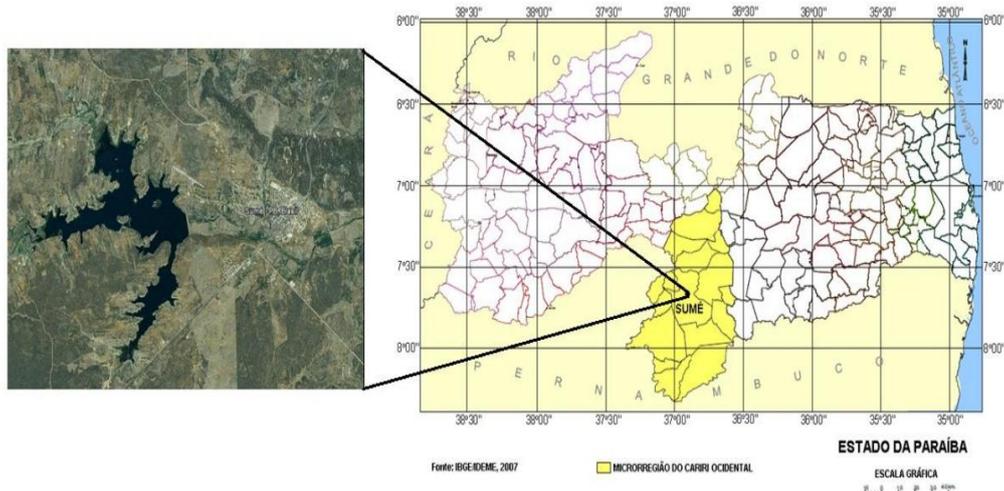


Figura 01. Localização do município de Sumé na microrregião do Cariri Ocidental, no semiárido paraibano.

A análise foi realizada durante a escolha do livro didático, distribuídos pelas editoras, segundo o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), no mês de setembro de 2016, onde os livros recomendados irão melhorar o ensino-aprendizagem dos estudantes.

Como forma de analisar os oito livros de Ciências do 7º ano, o conteúdo sobre Biomas brasileiros, chamou a atenção para o Bioma Caatinga, onde o mesmo está inserido no semiárido brasileiro, e os estudantes residem e convivem com o mesmo. Os aspectos analisados foram número de páginas, imagens, exemplificação acerca da fauna e flora referentes ao bioma Caatinga. Os resultados foram expressos em tabela, gráficos, como uma forma de demonstrar os dados levantados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os oito livros didáticos de Ciências entregues pelas editoras, foram levados em consideração durante a escolha, os que tinham uma linguagem mais clara, objetiva e tinha uma contextualidade mais inovadora para o ensino (Tabela 01).

Tabela 01. Relação dos livros didáticos analisados no PNLD em 2016. / LD: Livro Didático.

Livro	Autor	Editora	Ano
LD 01. Investigar e Conhecer: Ciências da Natureza	LOPES, S.	Saraiva	2015
LD 02. Projeto Teláris: Ciências	GEWANDSZNAJDER, F.	Ática	2015
LD 03. Ciências Naturais: aprendendo com o cotidiano	CANTO, E. L.	Moderna	2015
LD 04. Tempo de Ciências	PASSOS, E.; SILLOS, A.	Brasil	2015
LD 05. Projeto Araribá: Ciências	CARNEVALLE, M.R.	Moderna	2014
LD 06. Universos: Ciências Naturais	OLIVEIRA, M.M.A.	SM	2015
LD 07. Para Viver Juntos: Ciências da Natureza	AGUIAR, J.B.	SM	2015
LD 08. Projeto Apoema: Ciências	PEREIRA, A.M.; SANTANA, M.; WALDHELM, M.	Brasil	2015

Os resultados demonstraram que o LD 01 apresentou o número de páginas superior aos demais, com cinco (05), onde discorre sobre o bioma Caatinga de uma maneira significativa, fazendo o estudante compreender um pouco sobre o mesmo. Em seguida vem o LD 06 com quatro (04) páginas, LD 02 com duas (02), e os demais com apenas uma (01) ou nenhuma citação referente ao bioma Caatinga (Gráfico 01).

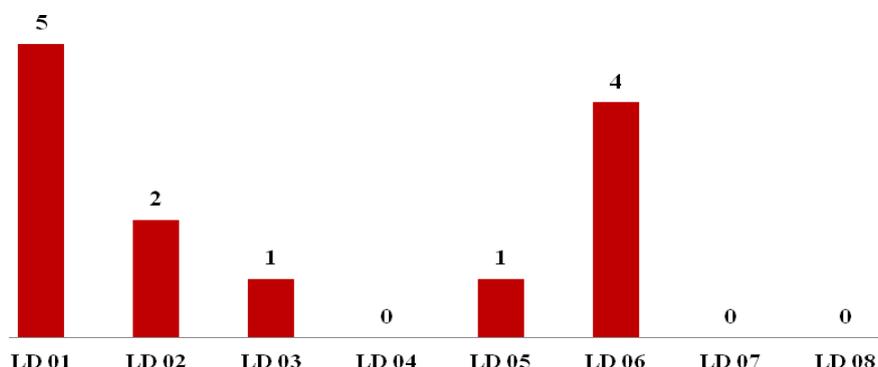


Gráfico 01. Número de páginas nos livros didáticos (LD) que referenciam o bioma Caatinga.

De acordo com Carlini-Cotrim e Rosemberg (1991), a importância que é dada a determinado assunto em um livro didático pode ser medida, por exemplo, pelo número de páginas que o autor dedica a ele.

No ensino de Ciências, as imagens são uma ferramenta de suma importância para retratar os ambientes naturais, os objetos, os seres vivos, os recursos naturais, etc, as quais facilitam o ensino-aprendizagem entre professor/aluno, criando um meio de comunicação bastante relevante. Mediante a análise aos livros didáticos referentes às imagens, os resultados apontaram que o LD 01 apresentou

quatorze (14) imagens, em seguida o LD 06 com dez (10), LD 02 com duas (02) e os demais apenas uma (01) ou nenhuma imagem (Gráfico 02).

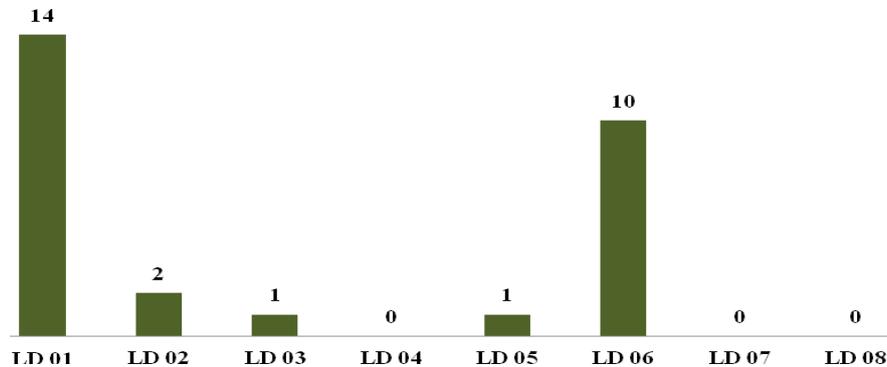


Gráfico 02. Número de imagens nos livros didáticos (LD) que retratam o bioma Caatinga.

Nas imagens inseridas nos livros didáticos, no texto não faz referências às mesmas, apenas mostram que fazem parte da Caatinga. O mapa de localização do bioma Caatinga na região nordeste quase não é referenciado nos livros didáticos, apenas dois (02) fizeram referências.

A importância das imagens nos livros didáticos está no fornecimento de subsídios para uma melhor compreensão e avaliação da natureza das demandas desse texto (MARTINS; GOUVÊA, 2005).

O bioma Caatinga tem suas peculiaridades, principalmente no quesito, fauna e flora, características que o torna exclusivo no território brasileiro, com ênfase no semiárido. Desta forma, no momento que se fala sobre os biomas brasileiros, evidencia o bioma Caatinga nas aulas teóricas e práticas, onde desperta a curiosidade e o desejo do estudante em querer compreender, que maneira direta ou indiretamente o professor introduz uma sensibilidade, ocasionando a importância de preservar a fauna e a flora do bioma Caatinga.

Diante do levantamento realizado com relação à exemplificação sobre a fauna e flora, conseguimos os seguintes resultados: LD (01) com nove (09) fauna e flora onze (11), LD (02) com fauna dezesseis (16) e flora nove (09) e LD (06) com fauna seis (06) e flora três (03), onde os demais com um (a) ou nenhuma (Gráfico 03).

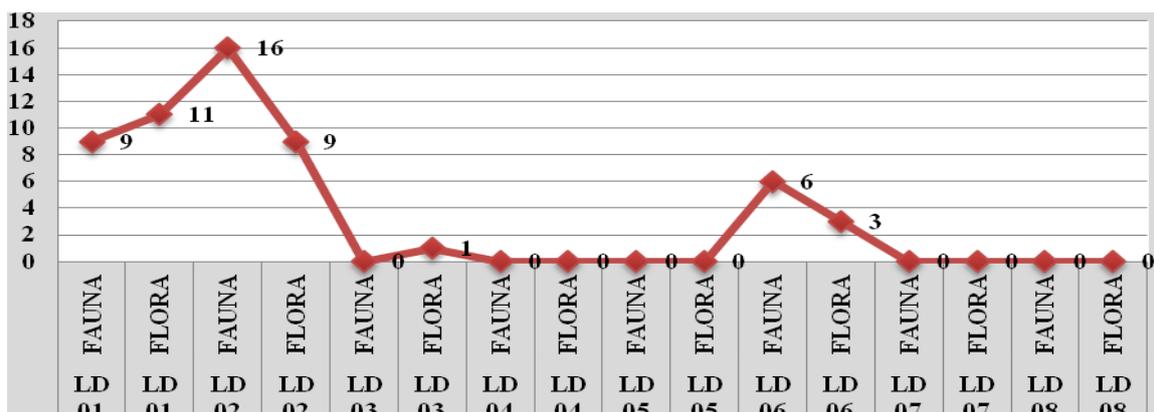


Gráfico 03. Exemplicação sobre a fauna e flora nos livros didáticos (LD) referentes ao bioma Caatinga.

Nos livros didáticos analisados, os quais se observaram tanto a fauna quanto a flora mencionados, não ocorre à presença dos nomes científicos, apenas os nomes populares, assim como, se as espécies citadas são endêmicas, nativas ou exóticas do bioma Caatinga.

No ensino de Ciências a valorização do ambiente local, o desenvolvimento nos alunos do sentido de pertencimento, o estímulo à observação do seu entorno e posicionamento crítico a este respeito são objetivos importantes. Por este motivo, embora o livro didático de Ciências ainda seja utilizado como base para o planejamento do professor (MELO; URBANETZ, 2008), sua prática não deve ser baseada somente nele.

CONCLUSÕES

Na análise dos livros verificou-se que o bioma Caatinga é mencionado, mas de maneira muito rudimentar e incipiente, faltam mais características que definam o bioma, pois algumas informações escritas não são claras suficientes para que o estudante busque o interesse. Cabe ao professor complementar durante as aulas mais informações referentes ao bioma. A dificuldade de se ter livros didáticos mais norteados de saber para o estudante, deve-se ao fato que a maioria dos mesmos são produzidos (as) por autores (as) que se concentram nas regiões sul, sudeste e centro-oeste, ficando desfavorecida as regiões norte e nordeste. Espera-se que as editoras percebam esta falta, e se voltem para o melhoramento do ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Ensino de Ciências; Contextualização; Ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

BONOTTO, D.M.B.; SEMPREBONE, A. Educação ambiental e educação em valores em livros didáticos de ciências naturais. **Ciência & Educação**, v. 16, n. 1, p. 131-148, 2010.

CARLINI-COTRIM, B.; ROSEMBERG, F. Os livros didáticos e o ensino para a saúde: o caso das drogas psicotrópicas. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 25, n. 4, p. 299-305, 1991.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. ; PERNAMBUCO, M.M.. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.

MARTINS, I.; GOUVÊA, G. Analisando aspectos da leitura de imagens em livros didáticos de ciências por estudantes do ensino fundamental no Brasil. **Enseñanza de las Ciencias**. Número extra, VII congresso, p. 1-3, 2005.

MELO, A.; URBANETZ, S.T. **Fundamentos de didática**. Curitiba: Ibpx, 2008.

SILVA, S.N.; SOUZA, M.L.; DUARTE, A.C.S. O professor de Ciências e sua relação com o livro didático. In: TEIXEIRA, P.M.M. ; RAZERA, J.C.C. (Org.). **Ensino de Ciências: pesquisas e pontos em discussão**. Capinas: Komedi, 2009. p. 147-166.